

Ressignificando o Cuidado ao Paciente Oncológico a partir da Ótica Interdisciplinar

Paula Gonçalves Assunção¹, Janaína Santos Paulista², Larissa Jucá Dantas Bastos³

1 - Enfermeira. Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
E-mail: paulagassuncao@gmail.com

2 - Enfermeira. Mestre em Atenção a Saúde. Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
E-mail: naina_santos@yahoo.com.br

3 - Enfermeira. Discente do Programa de Residência Multiprofissional em Oncologia do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
E-mail: larissa_jdb@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Para um sistema de saúde de qualidade, que ofereça assistência adequada aos usuários, é necessário integralização do cuidado e efetiva comunicação entre profissionais de diferentes categorias. Para tal é preciso que estes recebam preparo e suporte adequados¹.

OBJETIVO

Relatar a experiência refletindo sobre os efeitos da Prática Interdisciplinar no cuidado ao paciente oncológico hospitalizado.

MÉTODO

Para obtenção do título de especialista em oncologia, dentre outras atividades, é necessária a realização da disciplina práticas interdisciplinares, que visa atendimento de pacientes oncológicos hospitalizados, por uma equipe composta, majoritariamente, por residentes. Tal equipe contou com a participação de um representante de cada categoria profissional que compõe a turma de residência multiprofissional da instituição (Enfermeiro, Fisioterapeuta, Nutricionista, Psicólogo, Assistente Social, Físico Médico e Farmacêutico). A escolha dos pacientes a serem atendidos ocorreu aleatoriamente e o acompanhamento por 60 dias, sob supervisão de preceptores. A discussão dos casos aconteciam diariamente.

RESULTADOS

Uma vez que o atendimento fragmentado pode acarretar comprometimento da proposta de cuidados, especificamente no que se refere à garantia da qualidade de vida, os residentes reorganizaram o processo de trabalho, percebendo as necessidades multiplas do individuo em tratamento oncológico. Os pacientes, portanto, foram assistidos integralmente, fato que requereu complementação de saberes, partilha de responsabilidades e reorientações de condutas diante das demandas diferenciadas.

CONCLUSÃO

Consagra-se a interdisciplinaridade como ação facilitadora do trabalho, sendo imprescindível para qualidade de assistência ao paciente. É possível ressignificar o cuidado a partir da ótica interdisciplinar, contando com participação de cada profissional.

Palavras chaves: Interdisciplinaridade, Oncologia, Enfermagem Oncológica.

Endereço para correspondência: Paula Gonçalves Assunção; Rua Carlos de Carvalho, 47 - apartamento 301- Rio de Janeiro. RJ, Brasil. CEP: 20230-180. E-mail: paulagassuncao@gmail.com.

REFERÊNCIA

1- Matos E, Pires DEP, Gelbcke FL. Implicações da interdisciplinaridade na organização do trabalho da enfermagem: estudo em equipe de cuidados paliativos. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2012 abr/jun;14(2):230-9. Available from: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v14i2.13237>.